

# APOCALIPSE

## UM ESTUDO FASCINANTE E IMPERDÍVEL

Ao longo deste período, munidos da Bíblia, revista, comentários bíblicos e suplemento, faremos um estudo sistemático, cuidadoso e ao mesmo tempo fascinante e imperdível da revelação de Deus para a humanidade.

Na parte pedagógica será importante fazer uma análise da literatura apocalíptica, na visão holística do texto bíblico e, sobretudo, que haja por parte do professor um esforço para que a mensagem central do texto bíblico seja plenamente compreendida pelo aluno. Cada lição deve ser tratada dentro de um recorte que provoque reflexão sobre os tempos atuais com base no texto de Apocalipse. O aluno deve ser orientado a entender a atemporalidade do texto em sua dimensão prática. Mais do que uma série de profecias, o livro de Apocalipse contém uma mensagem de vitória universal na luta do bem contra o mal. Esse centro de esperança deve ficar claro para o aluno.

Uma novidade é que, a partir deste período, trabalharemos com uma proposta metodológica denominada metodologia REI (relacionamentos espirituais intencionais), em que o processo ensino-aprendizagem está dividido em quatro fases, passos ou momentos, a saber: (1) vida, (2) vivência bíblica, (3) verdade partilhada e (4) virtude apreendida.

Para uma melhor compreensão desta metodologia, sugerimos ao professor que faça uma leitura cuidadosa da reflexão pedagógica na página 3 de autoria da educadora Elana Costa Ramiro.

Que Deus o abençoe nas novas experiências visando transformação de vidas.

Compromisso professor é dirigida a professores de adultos na Escola Bíblica Dominical. Contém sugestões didáticas das lições da EBD e, eventualmente, outras seções de interesse daqueles que trabalham com os adultos na igreja

Copyright © Convicção Editora  
Todos os direitos reservados

Proibida a reprodução deste texto total ou parcial por quaisquer meios (mecânicos, eletrônicos, fotográficos, gravação, estocagem em banco de dados etc.), a não ser em breves citações, com explícita informação da fonte

Publicado com autorização  
por Convicção Editora  
CNPJ (MF): 08.714.454/0001-36

#### Endereço

Caixa Postal, 13333 – CEP: 20270-972  
Rio de Janeiro, RJ  
Telegráfico – BATISTAS

#### Editor

Sócrates Oliveira de Souza

#### Coordenação Editorial

Solange Cardoso de Abreu d'Almeida  
(RP/16897)

#### Redação

Eva Souza da Silva Evangelista

#### Produção Editorial

Oliverartelucas

#### Produção e Distribuição

Convicção Editora  
Tel.: (21) 2157-5567  
Rua José Higinio, 416 – Prédio 16  
Sala 2 – 1º Andar  
Tijuca – Rio de Janeiro, RJ  
CEP 20510-412  
convicao@convicaoeditora.com.br

Reflexão pedagógica – Ensinar a Bíblia é um método; mudar vidas é um objetivo _____	3
Tema da EBD _____	6

#### Estudos da Escola Bíblica Dominical

EBD 1 – Apocalipse – O livro da revelação _____	9
EBD 2 – Vocação para a revelação _____	12
EBD 3 – Cartas às igrejas – I _____	15
EBD 4 – Cartas às igrejas – II _____	18
EBD 5 – O início da visão _____	21
EBD 6 – A visão do livro e dos selos _____	24
EBD 7 – A visão das trombetas _____	27
EBD 8 – A visão da luta entre o bem e o mal _____	30
EBD 9 – A visão dos remidos e do juízo _____	33
EBD 10 – A visão das taças com as pragas _____	36
EBD 11 – A visão da vitória do bem _____	39
EBD 12 – A visão dos fins dos tempos _____	42
EBD 13 – A revelação final _____	45
Atividades do suplemento _____	48

A autora das sugestões didáticas desta edição é a profª. Eva Souza da Silva Evangelista, ministra de Educação Religiosa da Primeira Igreja Batista de Nova Iguaçu, RJ.

# ENSINAR A BÍBLIA É UM MÉTODO MUDAR VIDAS É UM OBJETIVO

Muitas aulas ministradas no ambiente educacional cristão não funcionam bem porque os facilitadores passam diretamente da escolha do assunto à apresentação da aula. Assim, um momento que poderia ser uma experiência de aprendizagem construtiva, criativa, diversificada, cheia de ação e reflexão, torna-se um monólogo entediante. Para transformar os participantes da Escola Bíblica em discípulos de Jesus ativos no mundo, é necessário que a sala de aula deixe de ser um lugar de transferência de conhecimento para ser um local de aprendizagem por meio de reflexão, construção, vivência, mutualidade e serviço ao próximo. Neste sentido, o processo de construção do pensamento é tão importante quanto o conteúdo que é ensinado. O papel do facilitador é ajudar no processo de amadurecimento do cristão e isso inclui algo muito maior do que ajudá-lo a repetir conteúdo.

A razão pelo qual promovemos estudos bíblicos e temos Escola Bíblica ou outras organizações educacionais é que vidas sejam transformadas (Downs, 2001, p. 38). Quando este objetivo se tornar prioritário, o foco e as atividades do educador serão influenciados. Quando o foco do educador está em transformação, a sua forma de ministrar aulas será fatalmente influenciada. Ensinar a Bíblia é um método; mudar vidas é um objetivo.

## **A METODOLOGIA REI (RELACIONAMENTOS ESPIRITUAIS INTENCIONAIS)**

Esta metodologia parte de Jesus como modelo educacional, do pensamento complexo e do ciclo de aprendizagem vivencial. A aprendizagem vivencial ocorre quando uma pessoa se envolve numa atividade experimental, faz uma análise crítica e consegue ex-

trair um significado dessa vivência. A base vem do ciclo de aprendizagem de Kolb e pode ser aplicada em qualquer dinâmica ou atividade que envolva desenvolvimento de pessoas.

Em nossa proposta metodológica, que denominamos metodologia REI (relacionamentos espirituais intencionais), o processo ensino-aprendizagem está dividido em quatro fases, passos ou momentos, a saber: (1) vida, (2) vivência bíblica, (3) verdade partilhada e (4) virtude apreendida. Vamos conhecer cada uma destas etapas metodológicas.

## VIDA

O ponto de partida mais apropriado para organizar as atividades de aprendizagem, principalmente de adultos, é a sua própria vida, incluindo o conhecimento e experiências que eles já possuem.

Na prática, o educador tentará acessar a vida do educando por meio de uma pergunta condutora, uma atividade vivencial, uma dinâmica, pelo uso de uma imagem, um vídeo, enfim, algo que puxe um gatilho na memória e o leve a falar do que ele já conhece sobre o assunto (Ferreira, 2015, p. 65). Que traga à tona as experiências que podem ser tecidas com os novos conteúdos que serão apresentados.

## VIVÊNCIA BÍBLICA

Este é um momento especial de olhar para a Palavra de Deus. É a ação de conhecer e envolve a habilidade do educador-facilitador em articular o primeiro momento com o

segundo. O educador-facilitador deve partir das questões fundamentais trazidas pelos participantes, ajudando-os a usar princípios de seleção, organização, ressignificação de tal maneira que possam construir o conhecimento e colocá-lo em prática na resolução de problemas cotidianos.

Assim como Jesus, também podemos utilizar vários métodos neste momento. Contudo, o conteúdo ministrado deve ser aberto, com possibilidades de mudanças conforme o nível e movimento ocorrido no grupo. O conteúdo deve ser formado por um princípio-base, que norteará todo o desenrolar da aula. É importante que a metodologia seja focada num princípio aplicável na vida diária. No fim do encontro, o adulto firmará um compromisso de mudança ou direcionamento na sua vida por meio do aprendizado ocorrido em sala.

## VERDADE PARTILHADA

O relacionamento dentro do contexto de ensino é o maior catalisador da formação do caráter, uma vez que ele liga o conteúdo à experiência.

O tipo de relacionamento proposto por Jesus é sempre intencional. No texto em que Jesus chama os seus primeiros discípulos (Mt 4.18,19) lemos: *“Vinde a mim, e eu vos farei pescadores de homens”*. Em outras palavras ele quer dizer: relacionem-se comigo que eu tenho um plano que vai mudar a vida de vocês.

Na metodologia REI, as pessoas são estimuladas ao desenvolvimento por meio de

relacionamentos educacionais intencionais que vão acontecer dentro do espaço da sala de aula por meio das verdades compartilhadas que podem acontecer em pequenos grupos ou de outras maneiras.

## VIRTUDE APREENDIDA

Na vida cristã, muitas virtudes precisam ser formadas até a maturidade espiritual. O desafio de apreender uma nova virtude, ou ressignificar uma virtude ou qualidade já existente, é o último passo nessa metodologia.

Depois da verdade compartilhada, ele deverá fazer uma análise coletiva do tema estudado, fechar a conceituação do princípio desenvolvido, obter o retorno dos participantes sobre o seu entendimento, além de estabelecer compromissos de mudança decorrentes da conscientização do tema. Esta fase é indispensável. Isto é educação (Ferreira, 2015, p. 69).

É necessário fazer cada um pensar: o que seria diferente em minha vida se eu colocasse em prática essa virtude em casa? Na escola? Com os amigos? No trabalho? O educador precisa organizar e movimentar projetos práticos, individuais ou em grupo, que desafiem os participantes do programa a experimentarem, em suas vidas, aquilo que estão aprendendo.

## CONSIDERAÇÕES EM RELAÇÃO À METODOLOGIA

Ao aplicar a metodologia REI, em suas quatro fases, deve-se considerar o objetivo geral da disciplina e do conteúdo que deve ser trabalhado.

A troca de experiência entre os próprios participantes desenvolve o ciclo: conhecer, compartilhar, ensinar, demonstrar, apreender, vivenciar e avaliar. Durante as quatro fases da aula, o educador conhece a vida dos participantes, vivencia o conteúdo bíblico proposto para aquela aula, ajuda seus educandos a conectarem esse conteúdo com as experiências anteriores e a compartilhar esta conexão uns com os outros e, por fim, chegam todos juntos a uma virtude que precisa ser apreendida, praticada e avaliada nas aulas seguintes, dando origem a um novo ciclo.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DOWNS, P. G. **Ensino e crescimento**: Uma introdução à educação cristã. São Paulo: Cultura Cristã, 2001.

DURÃES, Ivan de Oliveira. RAMIRO, Elana Costa. **Educação cristã**: Reflexões sobre desafios e oportunidades. São Paulo: Editora Reflexão, 2018.

FERREIRA, Marcos Paulo. **Escola Bíblica Discipuladora**: formando líderes multiplicadores. Rio de Janeiro: JMN, 2015.

---

**Elana Costa Ramiro (Ma.)**

elanaramiro@pibpenha.org.br

Ministra de educação cristã da Primeira Igreja Batista da Penha, São Paulo, SP; gestora educacional, psicóloga, mestrado em Psicologia da Família. Presidente da AECBB (Associação dos Educadores Cristãos Batistas do Brasil), 2019-2021.

# APOCALIPSE

## O LIVRO DA REVELAÇÃO

A palavra *apocalipse* origina-se do grego *αποκαλυψις*, *apocalipsis*, significando “revelação”. Com esta palavra João inicia seu livro: “*Revelação de Jesus Cristo, que Deus lhe deu para mostrar a seus servos as coisas que em breve devem acontecer*” (Ap 1.1).

O livro de Apocalipse é uma revelação dos acontecimentos dos últimos tempos sobre o estabelecimento do reino de Deus. A teologia básica que encontramos neste livro é a escatologia fazendo parte do gênero literário conhecido como “literatura apocalíptica”. Este tipo de literatura foi muito explorado no período intertestamentário também conhecido como “silêncio de Deus” que compreende os dois séculos antes de Cristo, e entre os cristãos e judeus dos dois séculos da era cristã. Neste tipo de literatura, os autores atribuíam suas obras a revelações do próprio Deus ou de um mensageiro celestial (um anjo, por exemplo). A literatura apocalíptica é caracterizada também por haver muito simbolismo, e isso traz ao leitor personagens peculiares e situações catastróficas que aguçam a imaginação de quem o lê. Portanto, devemos ter bastante cuidado quando interpretarmos este livro, haja vista que ele contém uma linguagem compreensível aos seus *ouvintes originais*, porém, se a tirarmos do seu contexto e tentarmos interpretar de forma literal estaremos cometendo um grave erro que prejudicará nossa compreensão dos assuntos abordados pela carta.

Por exemplo, quando o livro cita que da boca de Jesus saía uma espada afiada (1.16) não podemos pensar que João esteja se referindo à literalidade do texto, mas à Palavra de Deus que é penetrante e poderosa e tem sua origem em Jesus.

### AUTOR

Quatro vezes durante a carta o autor se apresenta como João (Ap 1.1,4,9; 22.8). A ausência de qualquer outra informação auxilia nessa afirmação. Essa ausência de identificação clara nos leva à conclusão de que o autor era bastante conhecido de seus leitores, a ponto de não necessitar de maiores apresentações.

João encontrava-se exilado e aprisionado na Ilha de Patmos por ter se mantido fiel a Jesus e à sua Palavra (Ap 1.4,9). Tal aprisionamento, por divina providência, proporcionou a João ser o escritor de um dos maiores livros da Bíblia apontando para a vitória de Cristo e, conseqüentemente, da igreja, sobre o pecado.

## DATA

Haja vista que os livros bíblicos não eram originalmente datados por seus autores, faz-se necessário um trabalho histórico-geográfico para que a data de cada um dos livros seja, de certo modo, conhecida. Assim, estudiosos trabalharam com os fatos históricos ocorridos nos períodos bíblicos para chegar a uma datação aproximada. O que se sabe com exatidão é que todas as cartas do Novo Testamento foram escritas no período apostólico que fica entre 33-100 d.C.

O livro de Apocalipse foi escrito em um período de perseguição que a igreja cristã enfrentava. Os momentos citados fazem referência ao período entre o reinado de Nero (54-68 d.C.) e o reinado de Domiciano (81-96 d.C.). A maioria dos estudiosos data o livro em um período compreendido entre os anos 90-95 d.C.

## LOCAL

João recebe tais visões vindas do próprio Cristo quando estava preso e isolado na Ilha de Patmos (Ap 1.9), uma ilha montanhosa que se encontrava no Mar Egeu, próximo a Mileto.

## DESTINATÁRIO

Encontramos logo no primeiro capítulo do livro o seu endereçamento: “às sete igrejas que estão na Ásia”: Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodiceia (Ap 1.4). Na sua individualidade, cada igreja também recebeu uma mensagem específica (capítulos 2 e 3).

## PROPÓSITO

O livro do Apocalipse foi escrito para encorajar os cristãos do primeiro século que estavam sendo perseguidos, e para revelar a realidade de que é Cristo quem reina soberano e que ele triunfará sobre todo o mal em sua segunda vinda (*parousia*), apesar do sofrimento e da tirania do império romano. Os cristãos são fortalecidos a permanecerem fiéis mesmo em tempos difíceis em que vários líderes da igreja já foram martirizados e a igreja começa a perder vários de seus líderes. Porém, é certa a vitória final de Cristo contra todo mal e, conseqüentemente, a vitória dos cristãos.

## ESTILO LITERÁRIO

Para um entendimento adequado do Apocalipse, o leitor deve reconhecer que é um tipo especial de escrito. Apocalipse usa um estilo altamente simbólico, chamado “apocalíptico”. Embora suas visões, muitas vezes, pareçam estranhas ao leitor ocidental, a obra, felizmente, fornece vários indícios de sua interpretação como por exemplo: as estrelas são anjos, os candelabros são igrejas,

a grande prostituta é a Babilônia (Roma) e a Jerusalém celeste é a esposa do Cordeiro.

## CONCLUSÃO

Ao estudar o livro do Apocalipse de João, há uma extrema necessidade de trabalhar com alguns outros textos bíblicos para que possamos compreender a profundidade de suas palavras.

Tratando de referências bíblicas, podemos citar alguns capítulos dos escritos do profeta Daniel, em especial os capítulos 7 a 10 nos quais se fala sobre as 70 semanas e as interpretações dos sonhos. Nesta mesma linha de entendimento escatológico, podemos citar o capítulo 24 de Mateus quando Jesus fala em seu sermão profético sobre os princípios das dores, sobre a grande tribulação, sobre a vinda do Filho do homem e sobre a importância da vigilância.

Outra citação de texto apocalíptico encontra-se na primeira carta do apóstolo Paulo aos Tessalonicenses, nos capítulos 4 e 5. Neste texto, o apóstolo fala sobre a ressurreição dos mortos e sobre a diligência no vigiar dando mais luz ao tema escatológico da Bíblia e, conseqüentemente, embasando as afirmativas encontradas no Apocalipse de João.

Portanto, é indispensável para a compreensão adequada do livro do Apocalipse trabalhar os demais textos escatológicos contidos nas Escrituras Sagradas para que possamos vislumbrar com propriedade as obras de Deus em Cristo para o deleite de sua criação na glória revelada de seu Criador. Em resumo, podemos dizer que o livro do Apocalipse é

um livro que retrata a vitória de Cristo e, conseqüentemente da igreja, sobre todo o mal e seu júbilo por toda a eternidade com aqueles que em vida decidiram o adorar *no espírito e em verdade* (Jo 4.24), fazendo parte da grande família de Deus (Jo 1.12), usufruindo da glória eterna de Deus em Cristo.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

\*LADD, Georg Eldon. **Teologia do Novo Testamento**. Tradução: Degma Ribas Júnior. São Paulo: Hagnos, 2003.

\*YONGGI, Davis Cho. **O Apocalipse**: visões de nossa vitória final em Cristo. Tradução: Helen A. Rempel. São Paulo: Bom-pastor, 2006.

\*Bíblia Shedd. **Tradução de João Ferreira de Almeida**. 2. ed. revista e atualizada. São Paulo: Vida Nova, 1997.

\*Bíblia de estudo NVI/organizador geral Kenneth Barker; coorganizadores Donald Burdick. São Paulo: Vida, 2003.

---

### **Salomão César Tavares Moura (Pr.)**

Bacharel em Teologia; licenciatura em História; pós-graduando em Teologia Bíblica do Novo Testamento; pós-graduando em Pregação expositiva; Missiologia. Igreja Batista Hebrom, São Luís, Ma; Secretário da OPBB-MA; vice-presidente JUBAMA (Juventude Batista Maranhense); docente do STBSL (Seminário Teológico Batista de São Luís); docente Instituto Internacional Haggai.



# APOCALIPSE

## O LIVRO DA REVELAÇÃO

### OBJETIVOS GERAIS

1. Conhecer o propósito do livro de Apocalipse e sua relação com as profecias do Antigo Testamento.
2. Compreender o governo de Deus sobre a história e sobre a sua própria vida.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Entrelaçar as profecias do Antigo Testamento com o Apocalipse.
2. Partilhar experiências com a soberania de Deus em sua vida.
3. Expressar a esperança no fato de que Deus é soberano.

### TEXTO BÍBLICO

Apocalipse  
1.1-8

### TEXTO ÁUREO

Apocalipse 1.8

### MATERIAL DIDÁTICO E MÉTODO DE ENSINO

- Bíblia, revista do aluno, do professor, suplemento, quadro com as visões do profeta Daniel e papel com perguntas da etapa “Verdade partilhada”.
- **Técnica sugerida para este estudo:** Visando ao aprimoramento da parte didática do nosso ensino buscamos novas possibilidades e a proposta metodológica denominada REI (relacionamentos espirituais intencionais) é uma delas. A partir deste período usaremos essa metodologia em que o processo ensino-aprendizagem está dividido em quatro fases, passos ou momentos, a saber: (1) vida, (2) vivência bíblica, (3) verdade partilhada e (4) virtude apreendida. Para uma melhor compreensão dessa metodologia sugerimos ao professor fazer a leitura da reflexão pe-

dagógica que se encontra na página 3 desta edição do professor.

## DESENVOLVIMENTO DO ESTUDO

**1** Em breves palavras, explicar a nova proposta metodológica do nosso programa de ensino para os estudos deste período. Enfatizar as quatro etapas.

**2** Apresentar os objetivos do estudo.

**3** Fazer a leitura em uníssono do texto áureo que se encontra em Apocalipse 1.8.

## VIDA

- Iniciar a aula contando alguma experiência sua em que achou que estava entendendo algo e descobriu depois que não era nada do que estava pensando. Depois, perguntar se alguém mais na sala já passou por alguma experiência semelhante.
- Após o compartilhamento, fazer a atividade de reação química mostrada no vídeo indicado: [https://www.youtube.com/watch?v=e5uhp6mSNfo&feature=emb\\_rel\\_end](https://www.youtube.com/watch?v=e5uhp6mSNfo&feature=emb_rel_end)  
Caso não tenha acesso ao vídeo, siga a receita abaixo: 3 colheres de amido de milho – 3 copos de água – 20 gotas de tinta de iodo

(pode ser encontrado em qualquer farmácia por cerca de R\$ 3) – Pincel ou cotonete – Folha de papel marrom (papelão, saco de pão, sacola craft etc.). Em uma panela, misture a água e o amido. Leve ao fogo até formar uma calda transparente. Usando o pincel ou o cotonete, escreva a palavra JESUS no papel marrom. Deixe secar na sombra por cerca de uma hora – leve o papel já escrito para a sala da EBD.

Para revelar, coloque meio dedo de água em um copo e pingue 20 gotas de tinta de iodo. No início da aula, passe essa mistura sobre a carta com um pincel.

Neste período de estudos nos apropriaremos de algumas ferramentas que ajudarão a tornar mais compreensíveis muitos eventos descritos no livro de Apocalipse.

## VIVÊNCIA BÍBLICA

- Preparar o quadro abaixo e entregar para todos os alunos. Explicar que os capítulos 7 a 12 do livro de Daniel tratam do governo de Deus na história. Os alunos irão analisar cada capítulo fazendo um link com a vida pessoal. Pergunta-chave: de que forma estas mensagens se aplicam à sua vida pessoal hoje?

Visões do profeta Daniel (7-12)		
Texto bíblico	O governo de Deus na história	O governo de Deus na minha vida
Daniel 7	As coisas não acontecem de forma aleatória, há um Deus que domina todos os acontecimentos	

### Visões do profeta Daniel (7-12)

Texto bíblico	O governo de Deus na história	O governo de Deus na minha vida
<b>Daniel 8</b>	Para Deus, o governo celestial não é de carneiros e bodes, mas do Cordeiro de Deus	
<b>Daniel 9</b>	Vemos reafirmada a fé de Daniel que continua vigorosa. O cativo da Babilônia terminaria em 70 anos, se o povo de Deus se voltasse a ele	
<b>Daniel 10</b>	Mesmo sendo amado por Deus, o sofrimento na vida de Daniel foi inevitável, pois, por intermédio dele, Deus revela a sua interferência na história	
<b>Daniel 11</b>	O juízo de Deus diante do profundo afastamento do seu povo é fato	

- Ajudar os alunos a prepararem uma síntese do primeiro capítulo de Apocalipse.

#### Síntese do livro de Apocalipse (apenas para sua orientação)

- Encorajamento para as igrejas da Ásia passarem pelas perseguições. A convicção da vinda de Jesus as fortalecerá;
- A certeza do regresso de Jesus era importante para que permanecessem firmes em sua fé;
- “*Eu sou o Alfa e o Ômega*” (1.8). “*Eu sou*” – Declaração que revela a eternidade do Senhor desde as revelações do Antigo Testamento. Revela que Deus é o começo, o autor e criador de todas as coisas, e como ele propõe, declara e promete coisas grandes. Perguntar: que relação há entre as visões de Daniel (profecias) e o livro de Apocalipse?

#### VERDADE PARTILHADA

Dividir a classe em grupos de três pessoas e usar as seguintes perguntas para conduzir a reflexão e as partilhas:

1. Que coisas foram reveladas sobre mim mesmo na conversão?
2. Como Deus mostrou a sua soberania na minha vida naquele momento?
3. Como a mensagem de Apocalipse mostra a soberania de Deus na minha vida hoje?

#### VIRTUDE APREENDIDA (ATIVIDADE DO SUPLEMENTO)

- Convidar os alunos a escreverem frases que expressem a esperança que têm no fato de que Deus está conduzindo a história e, também, a vida de cada um. Desafiar os alunos a partilharem com outras pessoas essas frases, seja por meio das redes sociais com postagens ou status.

# VOCAÇÃO PARA A REVELAÇÃO

## TEXTO BÍBLICO

Apocalipse  
1.9-20

## TEXTO ÁUREO

Apocalipse 1.9

## OBJETIVOS GERAIS

1. Entender que João foi vocacionado por Deus para a revelação.
2. Compreender o propósito, autoria e destinatário da revelação.
3. Conhecer a atitude de João após o chamado para a revelação.

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Esclarecer o propósito, autoria e destinatário da revelação.
2. Descrever a atitude de João ao receber a visão.
3. Expressar o desejo de exercer a sua vocação no reino de Deus.

## MATERIAL DIDÁTICO E MÉTODO DE ENSINO

- Bíblia, revista do aluno, do professor, suplemento, três folhas de papel: a primeira para as tarefas propostas para os grupos na etapa “Vivência bíblica”; a segunda para as perguntas da etapa “Verdade partilhada” e a terceira com os dados da declaração “Minha vocação no reino de Deus”. Caso a classe tenha um grupo de WhatsApp, esse material poderá ser enviado para todos os alunos no momento da aula.
- **Técnica sugerida para este estudo:** Metodologia REI (relacionamentos espirituais intencionais) em quatro etapas: (1) vida, (2) vivência bíblica, (3) verdade partilhada e (4) virtude apreendida.

## DESENVOLVIMENTO DO ESTUDO

**1** Apresentar os objetivos do estudo.

**2** Fazer a leitura em uníssono do texto áureo que se encontra em Apocalipse 1.9:

*“Eu, João, vosso irmão e companheiro na tribulação, no reino e na perseverança em Jesus, estava na ilha de Patmos, por causa da palavra de Deus e do testemunho de Jesus”.*

## VIDA

- Iniciar a aula com uma dinâmica relacionada à vida vocacional. Sugerimos algumas perguntas para serem direcionadas aos alunos numa conversa informal ou, caso queira, poderá escrever as perguntas em papéis e entregar aos alunos para que as respondam. Nesse caso, ao final, abrir espaço para o compartilhamento.

### Sugestão de perguntas:

a) Qual a sua profissão?

b) Quando você soube que essa era a profissão da sua vida? c) Você acha que fez a escolha certa?

- Após esse tempo de compartilhamento, comentar que toda vocação é um chamado. Neste estudo, conheceremos alguém que recebeu uma missão: João. Ele ouviu o chamado, recebeu a visão, entendeu a sua missão e foi comissionado para cumpri-la (Ap 1.9,10). O chamado de João e as implicações desse chamado encontra-se em Apocalipse 1.9-20.

## VIVÊNCIA BÍBLICA

- **Atividade em grupo** – Dividir a classe em três grupos, entregar uma folha de papel e pedir para realizarem as tarefas propostas.

**Grupo 1** – Os destinatários da revelação: Apocalipse 1.11

- Quais foram os destinatários da revelação?

- Para todas as igrejas encontramos uma chamada de atenção: *“Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas. Você, como parte de uma igreja, se sente como destinatário dessa revelação?”*

- **Questionamento:** Essa revelação faz parte da sua história de vida?

**Grupo 2** – A reverência diante do revelador: Apocalipse 1.17

- Comparar o impacto que a visão causou na vida de João com o impacto da visão na vida de Daniel (Dn 8.18,27).

- No texto, percebemos que João estava sem forças naquele momento pelo qual ele estava passando.

- **Questionamento:** Você já passou por algum momento difícil quando também teve dificuldades para levantar e prosseguir? Assim como João, você ouviu o *“não temais”* de Deus?

**Grupo 3** – A identificação dele: Apocalipse 1.18-20

Para todas as igrejas encontramos uma chamada de atenção: Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas

• Como vemos com frequência no chamado dos profetas, após uma visão vem o comissionamento para uma missão específica (Is 6.1-8; Ez 1.28-2.1). No caso de João, sua missão é registrar por escrito tudo o que será mostrado a ele e enviar às igrejas.

• **Questionamento:** Qual o significado do texto: "e tenho as chaves da morte e do inferno" (Ap 1.18)? Jesus está no controle, o "poder" do inimigo é limitado. Jesus está vivo para sempre. Vitorioso para sempre. Você está ansioso por partilhar a mensagem daquele que venceu a morte e o inferno?

## VERDADE PARTILHADA

– Dividir a classe em grupos de três ou mais pessoas e usar as seguintes perguntas para conduzir a aplicação do texto bíblico à vida de cada aluno:

a. Após este estudo, houve alguma mudança na compreensão do que você entende por vocação?

b. Toda vocação é um chamado. Você concorda ou discorda?

c. Você é um vocacionado por Deus para ser discípulo de Jesus?

## VIRTUDE APREENDIDA (ATIVIDADE DO SUPLEMENTO)

• Propor aos alunos escreverem uma declaração para ratificar a sua vocação de ser um fiel discípulo que recebeu uma missão e foi comissionado por Deus para cumpri-la.

## SUGESTÃO PARA A DECLARAÇÃO:

### Minha vocação no reino de Deus

Eu, \_\_\_\_\_, sou vocacionado por Deus para \_\_\_\_\_

Pretendo exercer essa vocação da seguinte forma: \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Assinatura: \_\_\_\_\_